

A arte da guerra de Miyamoto Musashi

O japonês Miyamoto Musashi é considerado o maior samurai de todos os tempos. Ele nasceu em 1584 e criou um modelo de estratégia utilizado até hoje

Fábio Bandeira, 29 de outubro de 2013

Reprodução/ Wikipédia

/"Quando você atinge o caminho da estratégia, não haverá uma única coisa que não possa compreender – e verá o caminho em tudo"/

Você provavelmente já ouviu falar no general chinês Sun Tzu. Há aproximadamente 2.500 anos, ele foi um profundo conhecedor de manobras militares, acumulou inúmeras vitórias, derrotou exércitos inimigos e escreveu a "A Arte da Guerra", inspiração para líderes e estrategistas corporativos antigos e atuais do mundo inteiro.

Mas a história e o modelo oriental revelam muito mais ensinamentos que Sun Tzu e seus admiradores poderiam prever. Foi assim que um sujeito não tão conhecido no ocidente quanto o general chinês – mas com uma notável persistência e sabedoria – transformou-se no maior samurai de todos os tempos.

Miyamoto Musashi não conheceu a derrota. Venceu mais de 60 batalhas e construiu uma filosofia que chamou de Gorin No Sho ("O livro dos Cinco

Anéis”), considerada a suma estratégia para a vitória em qualquer campo e contra qualquer inimigo. Embora voltadas à mortal arte da esgrima, as suas técnicas aplicam-se ao não menos letal mundo competitivo dos mercados.

O que, por exemplo, é exigido hoje como essencial para um profissional competente – como buscar ser multidisciplinar e ampliar seu leque de conhecimento em várias áreas – já era pregado pelo samurai no século 16. Entre as suas filosofias, Musashi afirmava a necessidade de trilhar e conhecer diversas profissões para ampliar as habilidades. E é claro que ele seguiu isso: dedicou-se às artes, como pintura, caligrafia, escultura e manuscrito de livros.

Musashi ressaltava, ainda, a importância de possuir as ferramentas certas para a realização de um trabalho, acumular técnicas e executar ações com planejamento e tática. Para o samurai, assim como um carpinteiro torna-se melhor com seus instrumentos e é capaz de criar novas coisas à medida que se torna experiente, também um guerreiro pode se tornar um estrategista, capaz de adaptar seu estilo à tática necessária para a batalha. Para Musashi, a partir do domínio de sua arma (ou ofício) o homem alcança o controle de si e, em consequência, a vitória nas diversas situações de vida.

Musashi tornou-se uma lenda já em sua época. Seu nome está gravado no imaginário japonês como sinônimo de bravura com sabedoria e humildade. As histórias de suas proezas estão registradas em diversos textos, diários, monumentos e, na atualidade, seus ensinamentos continuam por meio de filmes, séries de TV, mangás, livros de negócios e videogames.

Miyamoto Musashi foi um guerreiro consagrado pela arte milenar da estratégia e imortalizado nos fundamentos culturais intrínsecos de seu povo.

Princípios de Musashi

- * Evitar todo e qualquer pensamento perverso;
- * Conhecer muitas artes – não só a arte militar;
- * Compreender os mandamentos das diversas profissões;
- * Discernir as vantagens e as desvantagens que existem em todas as coisas;
- * Conhecer, pela percepção instintiva, coisas que não podem ser vistas;
- * Prestar atenção aos menores detalhes;
- * Desenvolver a capacidade de discernir a verdade em todas as coisas.

Sobre o autor

Fábio Bandeira de Mello

*Jornalista e empreendedor. Editor da Revista Administradores, *redator* do portal *Administradores.com.br* e editor/fundador do portal Esporte Nordeste <<http://www.esportenordeste.com.br>>.

- Faz Mestrado em Jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Tem especialização em *Jornalismo Digital* pela Faculdade Internacional de Curitiba. É formado em Comunicação Social com bacharelado em Jornalismo pela UFPB. Tem matérias publicadas em diversos veículos do Brasil e da América Latina e já conquistou algumas premiações de Jornalismo no país.

- Diretor do documentário "*A retomada*" com a trajetória do Cinema Brasileiro a partir da década de 90 até hoje.

- Co-diretor do documentário-poético “*7:23*”, sobre o cotidiano dos passageiros de trens urbanos

Contato: fabio@administradores.com.br

// Facebook <<http://www.facebook.com/fabiobandeirademello>>